

01/Fevereiro/2016

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Japão:** Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor;
- **Indonésia:** Sai a Inflação local (Mensal e Anual);
- **Índia:** Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor;
- **Austrália:** Sai o Índice ANZ de preços das *Commodities* (Mensal);
- **Nova Zelândia:** Sai o Índice Geral de preços das *Commodities* (Anual);
- **Espanha:** Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor;
- **França:** Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor;
- **Itália:** Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor;
- **Alemanha:** Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor;
- **Europa:** Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor;
- **Grã Bretanha:** Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor;
- **África do Sul:** Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor;
- **Canadá:** Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor;
- **Estados Unidos:** Sai o PMI industrial (Mensal) que reflete as atividades do setor;
- **Argentina:** Divulgação da Receita Tributária (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Tecneira desiste não implementará mais parque eólico no Brasil

Fonte: Reuters



A desenvolvedora portuguesa de projetos de energia renovável Tecneira desistiu de implementar um parque eólico em Trairi, no Ceará, após a falência da fornecedora de equipamentos Impsa, de quem seriam compradas as turbinas do empreendimento. A companhia já formalizou a intenção junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que em análise preliminar sugeriu penalidades de cerca de 11 milhões de reais pela desistência, o que representa quase 20% do investimento previsto na usina. A Tecneira, que pertence ao grupo português CME, apostou em uma investida no setor eólico brasileiro em 2011, quando obteve em leilões contratos para erguer 2 usinas no Ceará, que somariam 42 megawatts em potência e 165,5 milhões de reais em investimentos.

Agora, a companhia tenta abandonar o parque de Trairi, sequer iniciado, e negociar com o regulador condições que viabilizem a conclusão da outra usina, em Acaraú, que já está com obras avançadas, mas pararam porque as turbinas não foram entregues pela Impsa. O parque de Trairi deveria começar a gerar energia neste ano, enquanto o de Acaraú deveria ter iniciado a operação em 2014. As mesmas multas sugeridas ao parque de Trairi poderão ser aplicadas à usina de Acaraú, caso a Aneel não aceite pleito da empresa portuguesa para renegociar o prazo e

a receita para a conclusão da obra. No momento, a empresa está protegida de eventuais punições por uma liminar.

✓ Preço de Liquidação das Diferenças cai no Nordeste

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 30 de janeiro a 5 de fevereiro de 2016 caiu 54% no Nordeste, passando de R\$ 304,41/MWh para R\$ 139,88/MWh. Nos demais submercados, o PLD permanece em R\$ 30,25/MWh, valor mínimo estabelecido para 2016. As afliências devem fechar o mês de janeiro em 107% da média histórica no Sistema Interligado Nacional (SIN), ficando também acima da MLT no Sudeste (123%) e no Sul (207%). Nos submercados Nordeste e Norte a expectativa é de ENAs em 38% e 39% da média, respectivamente. Já para fevereiro, as ENAs esperadas para o SIN estão em 109% da média com destaque para o Nordeste que deve alcançar 118% da MLT. As afliências esperadas para o período estão em 109% da média no Sudeste e em 129% no Sul. Os limites de recebimento de energia do Nordeste continuam sendo atingidos e o preço deste submercado fica diferente aos demais. A manutenção do preço limite no Sudeste, Sul e Norte, por sua vez, se deve às altas afliências esperadas nestes submercados em fevereiro. Já a expectativa de elevação das afliências em todos os submercados faz com que os limites de intercâmbio entre Sudeste e Sul; Sudeste e Norte não sejam atingidos, resultando na equalização de seus preços. Os níveis de armazenamento esperados para os reservatórios do SIN ficaram cerca de 1.400 MWmédios acima do esperado com elevação registrada em todos os submercados, sobretudo no Nordeste pelo constante recebimento de energia. A exceção é o Sudeste que registra redução de aproximadamente 200 MWmédios. O incremento foi de 1.150 MWmédios no Nordeste, 300 MWmédios no Sul e 200 MWmédios no Norte. A carga de energia do SIN prevista para a 1ª semana de fevereiro foi elevada em 1.500 MWmédios frente à semana anterior. O aumento foi concentrado no Sudeste (+1.700 MWmédios) e a redução registrada no Sul (-150 MWmédios). A carga prevista para o Norte e o Nordeste não sofreu alterações significativas. O fator de ajuste do MRE esperado para fevereiro é de 85,6%, sendo que a estimativa de janeiro foi revista para 77,2%. Os Encargos de Serviços do Sistema (ESS) de fevereiro foram estimados em R\$ 1,47 bilhão, sendo R\$ 1.4 bi referentes à segurança energética. O ESS de janeiro foi revisto para R\$ 774 milhões, sendo R\$ 670 milhões referentes à segurança energética.

✓ Novas regras sobre mini e microgeração entrarão em vigor

Fonte: Ambiente Energia



Novas regras sobre mini e microgeração de energia entrarão em vigor a partir de março. A mudança cria novos modelos de negócios para o consumidor instalar painéis solares em casas ou terrenos e gerar energia limpa e barata – e ser recompensado por isso. As regras antigas diziam que, se o local de instalação não consumisse energia, você não poderia instalar o painel. Mas, a partir de agora, o consumidor pode colocar os painéis em um terreno sem construção e compensar essa energia em sua casa ou escritório. Essa medida beneficia quem não tem um telhado – moradores de condomínios, por exemplo – ampliando e muito o mercado para energia solar. Com a nova resolução, consumidores também poderão se organizar em cooperativas ou consórcios, dividindo os custos da instalação do painel. A compensação por essa energia é abatida na forma como os consumidores escolherem – pode ser em partes iguais, ou alguns podem receber mais créditos do que outros. Para que as novas regras tragam benefícios reais para o mercado, e para o consumidor, ainda é preciso que criação de programas de financiamento, públicos e privados sejam incentivados facilitando a vida de quem quer instalar um painel solar e não tem o valor necessário.

✓ Linha de redutores planetários para setor eólico inova os acionamentos

Fonte: Portal Fator Brasil



O Brasil reúne uma diversificada matriz energética, que abrange as fontes hidráulica, biomassa, eólica, térmica e solar. Nesse contexto, a matriz eólica vem ganhando espaço com uma atual capacidade de energia eólica instalada de 8,71 GW e outros 10 GW em construção, segundo a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica). Apenas como referência, a participação atual da energia eólica na matriz energética brasileira é de 5% e a estimativa para 2020 é de 12%. Com o mercado eólico em pleno desenvolvimento, a cadeia nacional de suprimentos se adequa ao

novo cenário e a TGM está pronta para se expandir com competitividade reduzindo a dependência de componentes eólicos importados. Dos 14 setores industriais que a multinacional brasileira sediada em Sertãozinho atende, o setor eólico é o que tem ganhado corpo em função da linha RPW da TGM (Linha de Redutores Planetários Wind), desenvolvida para atender as demandas do setor eólico quanto aos acionamentos do Yaw e Pitch. Alguns destaques da linha RPW são os rolamentos autocompensadores no eixo de saída para maior resistência aos esforços radiais e axiais, defletores nas flanges intermediárias com a individualização dos estágios e, ainda, suportes planetas com design diferenciado para maior robustez. Além da linha de redutores eólicos RPW, a TGM produz componentes como engrenagens, eixos, partes e peças ou subconjuntos utilizados em aerogeradores, com destaque para o Yaw Gear. Também faz parte do escopo a realização de serviços em redutores e/ou multiplicadores de qualquer tamanho e fabricante.

✓ Usina de energia solar é instalada em campus do IFRN

Fonte: Ambiente Energia



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) anunciou a instalação de uma usina de energia solar dentro de seu campus central, localizado na Zona Sul de Natal. 825 painéis solares foram instalados sobre os tetos dos blocos de sala de aula e estima-se que a energia gerada supra por volta de 11% do consumo total do campus, representando economia de R\$ 116,3 mil/ano, além da redução de 28 toneladas na emissão anual de dióxido de carbono. A meta é ampliar a produção da usina de energia solar e cobrir até 50% do consumo total do campus. Seis campi do IFRN já possuem suas próprias usinas de energia solar. O instituto é pioneiro entre as instituições brasileiras públicas a utilizarem micro e minigeradores solares

conectados à sua rede de distribuição de energia elétrica.

✓ Governo prorrogará contratos para exploração de petróleo e gás

Fonte: Valor Econômico



O pacote em fase final de elaboração no governo para impulsionar a indústria petrolífera incluirá duas medidas importantes: a possibilidade de prorrogação dos contratos de concessão para blocos licitados nas 10 primeiras rodadas da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e um ultimato de 180 dias às empresas que mantêm poços improdutivos. Se elas não retomarem a produção em 6 meses, no máximo, suas áreas serão relicitadas. O plano também deve envolver a extensão por 20 anos do Repetro, regime aduaneiro especial de exportação e

importação de bens destinados à indústria de petróleo e gás. Esse prazo foi sugerido pelo ministério e ainda está em análise pela equipe econômica. O Repetro tem vigência até o fim de 2019. Braga diz que o objetivo é destravar investimentos de US\$ 120 bilhões a US\$ 130 bilhões no setor - números citados na segunda-feira pelo Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP). Entre as dezenas de relatórios de bancos e consultorias que chegam ao ministério, com diferentes cenários para as commodities, Braga aposta na perspectiva de recuperação do petróleo para um patamar de US\$ 50 a US\$ 70 por barril. Para ele, essa faixa de preço deve ser

alcançada entre o último trimestre de 2016 e o primeiro trimestre de 2017. É o "ponto de equilíbrio" da indústria de petróleo e gás, avalia o ministro, pois permite uma acomodação do mercado: viabiliza a exploração não convencional, como o xisto nos Estados Unidos, sem estimular um crescimento rápido da oferta. E dá uma rentabilidade adequada à indústria tradicional. A prorrogação dos contratos abrange áreas da Rodada Zero, realizada em 1998, que ratificou os direitos da Petrobras sobre os campos já em atividade antes da quebra do monopólio da estatal. As concessões para extração de petróleo em campos como Marlim, Marlim Sul e Albacora começam a expirar em 2025. Os contratos poderão ser prorrogados por até 27 anos - o tempo exato depende do nível de produção de cada área e do montante de investimento com que a estatal se comprometerá. Uma plataforma, por exemplo, demora cinco anos para ser construída e não haveria retorno suficiente no período de exploração que resta. De acordo com Braga, a mesma lógica de prorrogação dos contratos valerá para as concessões feitas até a 10ª rodada da ANP, que ocorreu em 2008 e teve 130 blocos leiloados. Os campos que têm sido deixados de lado pelas empresas também entraram no alvo do governo. No âmbito das medidas em análise no Palácio do Planalto, a agência reguladora soltará uma resolução que prevê um ultimato às empresas.

✓ Comgás testa GNV "delivery"

Fonte: Brasil Energia



Dono da primeira residência da América do Sul certificada com selo *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED), o engenheiro João Barassal também tornou-se pioneiro no uso de um sistema de abastecimento de gás natural veicular (GNV) que lhe permite encher o cilindro do seu veículo convertido sem precisar sair de casa. Com base em conceito já testado em países europeus, a Comgás instalou na propriedade do seu cliente, na capital paulista, um dispenser que pode ser manuseado sem necessidade de treinamento mais complexo. O processo de abastecimento pode ser feito durante à noite, já que, por conta da rede de baixa pressão, a operação é mais demorada do que num posto de rua dotado de compressores de alta capacidade. A Comgás, que acertou parceria com a empresa *Smart Eco House*, responsável pelo projeto de sustentabilidade da residência, aproveitou a iniciativa para fazer um estudo de caso. A experiência permitirá observar o comportamento do equipamento (produzido na Itália pela BRC), a praticidade e aplicabilidade para o segmento. A ideia, caso necessário, é também contribuir para a criação de normas e certificação para que o produto possa ser aplicado no futuro de acordo com a legislação brasileira.

✓ Preços do petróleo cai em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm nova manhã de recuo nesta segunda-feira (1) em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 32,24, registrando uma queda da ordem de 4,10% em relação ao fechamento da última sexta-feira (29). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 34,89, também registrando um declínio de 3,06%, igualmente em relação ao fechamento de sexta.

✓ Consumo de eletricidade no BRasil em residências tem 1º queda desde racionamento

Fonte: Reuters



O consumo médio de energia elétrica nas residências do Brasil caiu 3,0% em 2015 ante o ano anterior, na primeira retração desde 2001 e 2002, quando o país enfrentou racionamento de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Já o consumo de eletricidade total do país somou 464,7 mil gigawatts-hora em 2015, com redução de 2,1% ante 2014, apontou a EPE. O desempenho foi puxado principalmente por uma retração de 5,3% no consumo industrial, "em função do cenário econômico desfavorável ao longo do ano", disse o órgão do Ministério de Minas e Energia.

✓ **Geração de energia solar chega a comunidade carioca**

Fonte: Portal Brasil



As duas primeiras instalações fotovoltaicas do Morro da Babilônia, no Leme, zona sul do Rio de Janeiro, foram inauguradas na noite deste sábado (30). Os painéis são resultado de uma ação da associação sem fins lucrativos RevoluSolar, criada em outubro para promover a transição de energia renovável para a favela. A estimativa é que, no máximo em 6 anos, haverá o retorno do investimento. Assim, a estimativa de lucro é de R\$ 129 mil em 25 anos.

✓ **CNPE cria Comitê Técnico de Eficiência Energética**

Fonte: Isto é dinheiro



O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) criou o Comitê Técnico de Eficiência Energética (CTEE), "com objetivo de propor estratégias para a promoção da eficiência energética, bem como sua inserção no conjunto de políticas e ações para o desenvolvimento sustentável do País". De acordo com resolução publicada no Diário Oficial da União (DOU), o CTEE será composto por representantes dos ministérios de Minas e Energia - responsável pela coordenação do grupo, Ciência e Tecnologia e Inovação, Planejamento, Fazenda, Meio Ambiente, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Transportes, além da Casa Civil da Presidência da República e do Fórum Nacional dos Secretários de Energia. O CTEE poderá convidar, para participar de reuniões e apresentar sugestões, especialistas de notório saber ou representantes de outros órgãos, entidades, da sociedade civil e de associações de classes. As despesas dos membros do CTEE serão custeadas pelos órgãos que representam.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Mercado revisa suas projeções para a economia brasileira neste ano e 2017**

Fonte: BC

O mercado revisou novamente para cima as suas projeções de inflação, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 29 de janeiro, divulgado pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA de 2016 subiu de 7,23% para 7,26% e avançou de 5,65% para 5,80% para 2017. As estimativas para o PIB em 2016 passaram de uma queda de 3,00% para outra de 3,01% e, para 2017, passaram de um crescimento de 0,80% para outro de 0,70%. A mediana das projeções para a taxa Selic caiu de 14,64% para 14,25% no final de 2016 e se manteve estável em 12,75% para 2017. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio subiram de R\$/US\$ 4,30 para R\$/US\$ 4,35 no final deste ano e permaneceram em R\$/US\$ 4,40 ao final de 2017.

✓ **IPC-S sobe em janeiro**

Fonte: FGV

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) acelerou fortemente para 1,78% em janeiro, mais do que dobrando a taxa de 0,88% de dezembro, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). Na 3ª quadrimestre do mês passado, o IPC-S havia ficado em 1,55%. O indicador acumula alta de 10,59% nos últimos 12 meses. Das 8 classes de despesas analisadas, 6 registraram acréscimo em suas taxas de variação de preços na passagem da 3ª para a 4ª quadrimestre de janeiro.

Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S)			
3ª para a 4ª quadrimestre de janeiro			
Grupo	De	Para	
Transportes	1,50%	2,08%	↑
Habitação	0,85%	1,21%	↑
Educação, Leitura e Recreação	4,02%	5,08%	↑
Despesas diversas	1,34%	1,64%	↑
Saúde e Cuidados pessoais	0,57%	0,59%	↑
Comunicação	0,71%	0,72%	↑
Alimentação	2,44%	2,25%	↓
Vestuário	0,22%	0,19%	↓

Fonte: FGV

✓ **Sobe tributação de chocolates, sorvetes e cigarros no Brasil**

Fonte: Valor Econômico

A Secretaria da Receita Federal informou que decreto presidencial publicado em edição extra do "Diário Oficial da União" alterou a legislação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre chocolates, sorvetes, fumo picado e cigarros. Com isso, estes produtos terão sua tributação elevada a partir de maio deste ano. No caso dos cigarros, há outro aumento previsto para dez/2016. Também foi feito um "esclarecimento" sobre o formato correto de tributação nas rações para cães e gatos - de forma que o governo também arrecadará mais com estes produtos a partir de maio. Com todas as mudanças implementadas por meio do decreto presidencial, o governo federal prevê um aumento da arrecadação de R\$ 641,69 milhões para o ano de 2016, de R\$ 1,06 bilhão para 2017 e de R\$ 1,01 bilhão para 2018. Os chocolates estavam sujeitos a uma tributação de R\$ 0,09 (chocolate branco) e R\$ 0,12 (demais chocolates) por quilo, enquanto que os sorvetes de 2 litros sujeitavam-se a um imposto de R\$ 0,10 centavos por embalagem. O fumo picado, por sua vez, estava onerado em R\$ 0,50 por quilo. Os chocolates e sorvetes estarão sujeitos a uma alíquota de 5% e o fumo picado se sujeitará a uma alíquota de 30%, todas aplicadas sobre o preço de venda. Com isso, se o preço de um chocolate é de R\$ 6 (independente do seu peso), por exemplo, a tributação passará a ser de R\$ 0,30, e não mais de R\$ 0,09 (chocolate branco) e de R\$ 0,12 (demais chocolates) por quilo. Para os sorvetes, se o preço é de R\$ 10 por uma embalagem de 2 litros, por exemplo, a tributação passará para R\$ 0,50, e não mais R\$ 0,10. Outra mudança publicada pelo governo por meio de decreto presidencial refere-se à tabela de incidência do IPI de rações para cães e gatos. Com a mudança, a partir de 1º de maio de 2016, fica definido que, quando a ração for destinada à alimentação de cães e gatos, a alíquota do IPI aplicável é de 10%, independentemente de ser venda a retalho ou não. Assim, com a "correta aplicação da legislação aplicável ao produto em voga", acrescentou o órgão, haverá um aumento das receitas tributárias da ordem de R\$ 76,24 milhões para o ano de 2016, R\$ 137,32 milhões para o ano de 2017 e R\$ 143,50 milhões para o ano de 2018. As alíquotas do IPI incidentes sobre os cigarros, bem como altera o preço mínimo desse produto para venda no varejo. A majoração [alta] do IPI se dará em duas etapas. A primeira em 1º de maio de 2016, quando a parcela fixa será majorada em R\$ 0,10 e a parcela variável em 5,5%. A segunda etapa será em 1º de dez/2016. Nessa data haverá nova majoração de R\$ 0,10 da parcela fixa e mais uma majoração da variável em 5,5%.

✓ **Dólar começa o mês operando em queda sobre o real**

Fonte: BC

O dólar começou o mês de fevereiro operando em queda. É o 3º dia de negócios seguido de baixa na cotação da moeda norte-americana. O dia é de baixo volume de negócios, na véspera do fim do recesso parlamentar. Às 11h20, o dólar era vendido a R\$ 3,9991, em baixa de 0,63%. Nos mercados externos, dados fracos sobre a economia chinesa e a queda dos preços do petróleo mantinham o quadro de cautela. Esses dois fatores vêm desempenhando um papel importante nos mercados de câmbio nas últimas semanas, levando a moeda norte-americana a avançar em relação às principais moedas emergentes.

✓ **Índice de desemprego em Portugal cai em dezembro**

Fonte: AFP

A taxa de desemprego em Portugal caiu para 11,8% em dezembro, em comparação com os 12,2% no mês anterior e 13,6% em dezembro de 2014, anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE). Em dezembro de 2015, havia um total de 604.000 desempregados, 22.800 a menos do que no mês anterior. O novo governo socialista português espera que o desemprego diminua para 11,2% em 2016. O projeto de orçamento para este ano projeta um crescimento econômico de 2,1%, uma estimativa considerada muito otimista pela maioria dos analistas. Portugal foi um dos países da zona do euro mais duramente atingidos pela crise econômica e financeira global de 2008.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **PMI industrial sobe em janeiro no Brasil**

Fonte: Markit Economics

O índice de atividade dos gerentes de compras (PMI, em inglês) do Brasil subiu de 45,6 em dezembro para 47,4 em janeiro, informou a Markit Economics. Este é o maior nível em 11 meses e "representa mais um distanciamento do menor nível em 6 anos e meio atingido em novembro". Apesar do avanço, o indicador permanece abaixo da marca de 50 pontos, o que indica retração na atividade. O resultado do PMI industrial de janeiro reforça o quadro de "recessão persistente" no setor industrial brasileiro. O texto ressalta que a queda nos trabalhos foi determinada pelo mercado doméstico, já que os novos negócios para exportação subiram pelo 2º mês consecutivo. O emprego foi outro componente que, apesar do abrandamento do ritmo de queda, registrou mais um decréscimo em janeiro, completando 11 meses seguidos de retração.

✓ **Produção de cerveja no Brasil aumenta em janeiro**

Fonte: Reuters

A produção de cerveja no Brasil em janeiro somou 12,928 milhões de hectolitros sobre 13,026 milhões produzidos no mesmo período do ano passado, segundo dados disponibilizados pela Receita Federal. Já a produção de refrigerantes foi de 12,124 milhões de hectolitros em janeiro ante 13,743 milhões na comparação anual.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
29/01/2016			
Desempenho da bolsa			
ESTACIO PART ON NM	3,93	R\$ 12,17	↑
HYPERMARCAS ON NM	3,40	R\$ 23,11	↑
KROTON ON NM	1,41	R\$ 8,62	↑
NATURA ON NM	0,94	R\$ 22,62	↑
CESP PNB N1**	0,83	R\$ 13,30	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
29/01/2016			
Desempenho da bolsa			
JBS ON NM	-5,09	R\$ 10,25	↓
OI ON NM	-2,74	R\$ 2,13	↓
BRADSPA PN N1	-2,41	R\$ 3,24	↓
USIMINAS PNA N1	-2,35	R\$ 0,83	↓
WEG ON NM**	-2,33	R\$ 15,10	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 01/02/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,9979	3,9986
	Euro (Ptax*)	↓	4,3569	4,3593

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	-2,40	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	...	0,96	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	...	0,90	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	...	0,44	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.